

MERCADO DE

# TRABA LHO



Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: MENSAL  
**NOVEMBRO 2022**



**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO TÉCNICA**

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**ELABORAÇÃO**

Mírian Carvalho da Costa

Sarah Pestana Aroucha

**MAPAS**

Edíla Fernandes Coelho

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Rodrigo Oliveira

Ricardo Miranda Filho

**NORMALIZAÇÃO**

Dyana Pereira

**DIREÇÃO DE ARTE/CAPA**

Carlíane Sousa



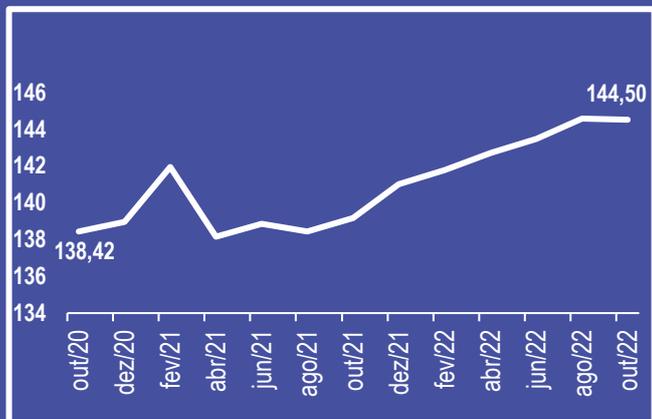
## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O Novo CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.



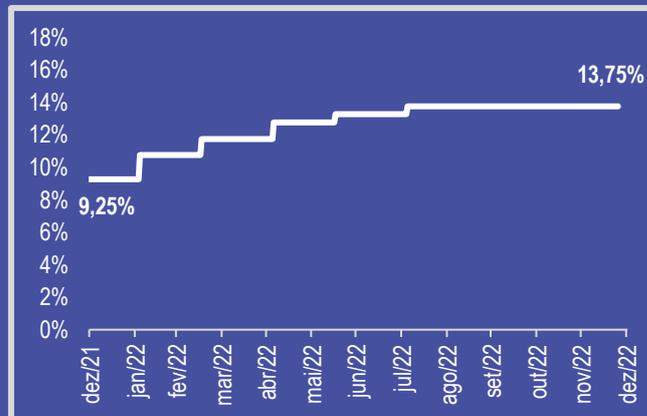
## PANORAMA MACROECONÔMICO

### Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) — com ajuste sazonal



Fonte: Banco Central do Brasil.

### Taxa de juros — Selic



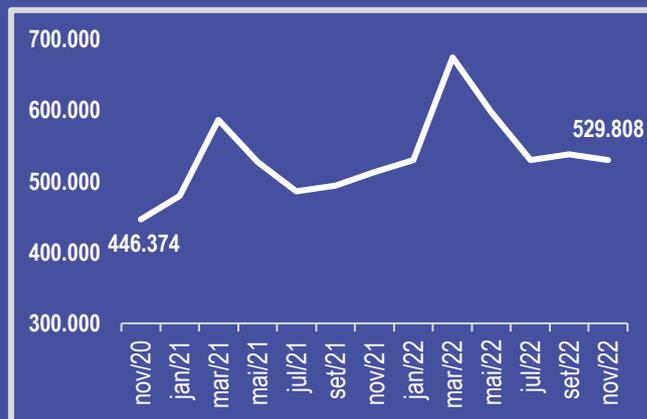
Fonte: Banco Central do Brasil.

### Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — variação acumulada em 12 meses (%)



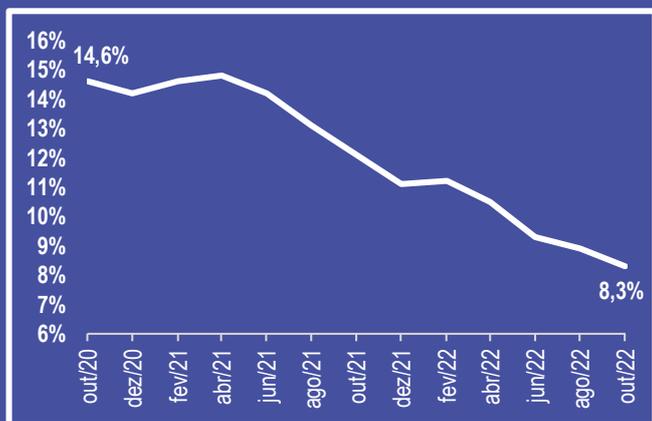
Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo/IBGE.

### Quantidade de Requerentes do Seguro-desemprego



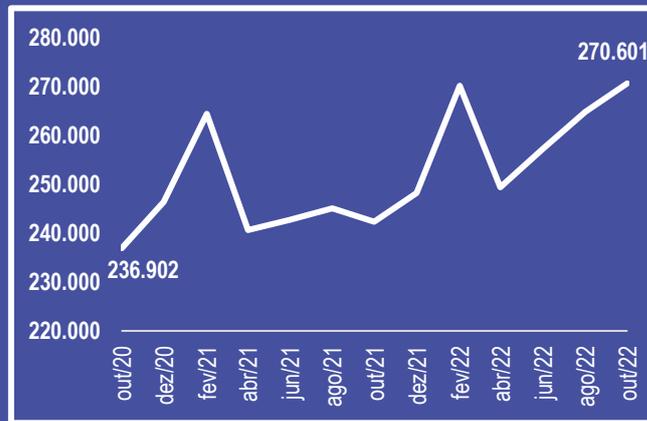
Fonte: MTP — Ministério do Trabalho e Previdência.

### Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade — Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.

### Massa de rendimento real de todos os trabalhos efetivamente recebidos (R\$ Milhões) — Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.



## 1. QUADRO-SÍNTESE

Resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – novembro\* de 2022

Quadro-síntese		
Abrangências	Saldo líquido de empregos	
	Novembro	Janeiro — novembro
<b>Brasil</b>	135.495 vínculos	2.466.377 vínculos
<b>Nordeste</b>	29.213 vínculos	435.055 vínculos
<b>Maranhão</b>	1.785 vínculos	45.843 vínculos

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

## 2. BRASIL E GRANDES REGIÕES

### Brasil criou 135,5 mil vagas formais de trabalho em novembro de 2022

Com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), em todo o país foram abertas 135,5 mil vagas em novembro de 2022, resultado de 1.747.894 admissões ante 1.612.399 desligamentos. O saldo é menor que o registrado em novembro de 2021 quando foram abertas 313,8 mil vagas (**Tabela 1**).

O resultado positivo se deve ao desempenho do setor terciário. O Comércio e os Serviços criaram 105,9 e 92,2 mil vínculos, respectivamente. Por outro lado, os demais setores apresentaram saldos negativos no mês. A Indústria apresentou 25,7 mil desligamentos. A Construção, por sua vez, exibiu 18,8 mil desmobilizações de postos de empregos formais. Enquanto a Agropecuária perdeu 18,2 mil vagas.

Em consequência, o estoque de empregos, isto é, o total de vínculos celetistas ativos, chegou a 43.144.732 vínculos, resultado da incorporação de 2,5 milhões de empregos no acumulado do ano.

**Tabela 1 – Brasil:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022\*; estoque de empregos\*\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	nov/22	2022	Estoque
<b>Brasil – Total</b>	<b>135.495</b>	<b>2.466.377</b>	<b>43.144.732</b>
<b>Agropecuária</b>	-18.211	101.425	1.782.097
<b>Indústria Geral</b>	-25.707	366.742	8.294.463
<b>Construção</b>	-18.769	269.735	2.577.923
<b>Comércio</b>	105.969	365.654	9.952.076
<b>Serviços</b>	92.213	1.362.825	20.538.177
<b>Não identificado</b>	0	-4	-

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: \*janeiro a novembro de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\*refere-se ao total de empregados formais.



**O Nordeste registrou o segundo maior saldo de emprego em novembro e no acumulado do ano**

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal para o acumulado do ano. Destaca-se que o Sudeste apresentou o maior saldo de empregos formais no resultado mensal e no acumulado até novembro.
- Em relação a geração de vagas no Nordeste no mês de novembro, o estado de Pernambuco exibiu o maior saldo de empregos formais (+8,3 mil vínculos), seguido por Ceará (+6,6 mil vínculos) e Bahia (+4,4 mil vínculos).
- No tocante aos estados nordestinos que registraram os maiores saldos no acumulado até novembro, destacaram-se Bahia (+136,2 mil vínculos), Pernambuco (+76,1 mil vínculos), Ceará (+74,4 mil vínculos) e Maranhão (+45,8 mil vínculos).

**Tabela 2 - Brasil e Regiões:** saldo de emprego formal mensal e acumulado do ano\*; variação do estoque de empregos \*\*

Localidade		Saldo Acumulado (jan-nov)	Var. acumulada do estoque de empregos (%)	Saldo de novembro	Var. mensal do estoque de empregos (%)
<b>Brasil</b>		<b>2.466.377</b>	<b>6,06</b>	<b>135.495</b>	<b>0,32</b>
<b>Regiões</b>	1º Sudeste	1.191.630	5,69	84.164	0,38
	2º <b>Nordeste</b>	<b>435.055</b>	<b>6,55</b>	<b>29.213</b>	<b>0,41</b>
	3º Sul	411.636	5,39	20.750	0,26
	4º Centro-Oeste	267.791	7,68	-773	-0,02
	5º Norte	145.485	7,54	3.055	0,15
	- Não identificado	14.780	-	-914	-
<b>Estados do Nordeste</b>	1º Bahia	136.204	7,58	4.425	0,23
	2º Pernambuco	76.109	5,89	8.290	0,61
	3º Ceará	74.370	6,24	6.554	0,52
	4º <b>Maranhão</b>	<b>45.843</b>	<b>8,73</b>	<b>1.785</b>	<b>0,31</b>
	5º Paraíba	25.370	5,84	2.544	0,56
	6º Rio Grande do Norte	24.276	5,52	1.855	0,40
	7º Alagoas	23.271	6,19	2.552	0,64
	8º Piauí	16.706	5,55	-58	-0,02
	9º Sergipe	12.906	4,55	1.266	0,43

Fonte: Novo Caged (MTP).

\*Nota 1: janeiro a novembro; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\*Nota 2: a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes. Enquanto a variação acumulada toma como referência o estoque de empregados em dezembro do ano anterior.

### 3. MARANHÃO

**Maranhão criou 1.785 empregos em novembro de 2022, a décima primeira alta do ano**

Em novembro, o Maranhão apresentou saldo de 1.785 admissões, décimo primeiro resultado positivo consecutivo do ano, dessa forma nenhum mês apontou o número de desligamentos superior ao número de contratações em 2022. No que se refere ao saldo de contratações no mês por grupamentos de atividade, os destaques foram o Comércio (+2,0 mil vínculos) e os Serviços (+133 vínculos). Neste mesmo mês, a Indústria criou 36 vagas de emprego (**Tabela 3**).



Em contrapartida, os setores da Agropecuária (-297 vínculos) e Construção (-93 vínculos) registraram desmobilização de mão de obra. Esse resultado está em consonância com o cenário nacional, o qual também apresentou saldo negativo nesses segmentos.

**Tabela 3 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022\*; estoque de empregos\*\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	nov/22	2022	Estoque
<b>Maranhão – Total</b>	<b>1.785</b>	<b>45.843</b>	<b>570.965</b>
<b>Agropecuária</b>	-297	2.785	29.792
<b>Indústria Geral</b>	36	4.382	47.723
<b>Construção</b>	-93	2.403	48.759
<b>Comércio</b>	2.006	9.526	171.240
<b>Serviços</b>	133	26.747	273.451

Fonte: Novo CAGED (MTP)

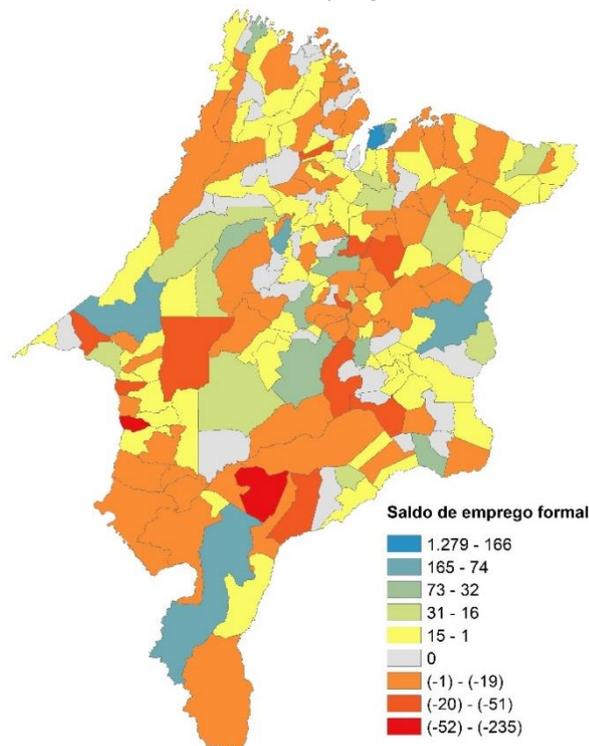
Nota: \*janeiro a novembro de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\*refere-se ao total de empregados formais.

A respeito dos empregos gerados no território maranhense, 101 municípios apresentaram saldos positivos em novembro de 2022, e os maiores resultados foram apresentados nas seguintes cidades: São Luís (+1,3 mil vínculos), Balsas (+165 vínculos), Caxias (+150 vínculos), São José de Ribamar (+147 vínculos) e Santa Inês (+135 vínculos).

Em contrapartida, dos 80 municípios que registraram perdas de vagas, os maiores desmobilizadores foram São Raimundo das Mangabeiras (-235 vínculos), Campestre do Maranhão (-230 vínculos), Tuntum (-51 vínculos); Cidelândia (-50 vínculos) e Coroatá (-50 vínculos). Ademais, 36 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 1 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal no mês de novembro\* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



No que concerne ao acumulado do ano, foram geradas 45.843 vagas adicionais de emprego com carteira, a maior alta proporcional da região Nordeste (8,7%). Assim, o estoque total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 570.965 pessoas.

## 3.1 Setor primário

No mês de novembro foram desmobilizadas 297 vagas de emprego formal na Agropecuária, concentradas na atividade do cultivo cana-de-açúcar, no município de Campestre do Maranhão, que registrou 193 demissões líquidas. A expressiva desmobilização na atividade é resultado do efeito sazonal decorrente do final do período de colheitas na região (**Tabela 4**).

**Tabela 4 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor primário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até novembro\*; estoque de empregos\*

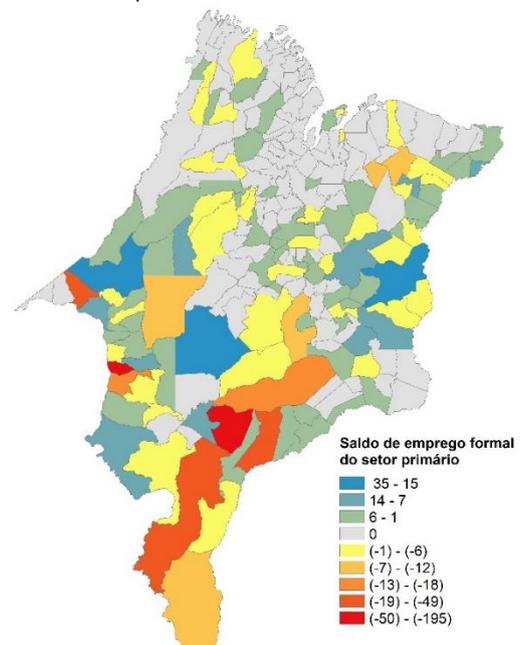
Setor Primário	Novembro	Janeiro - novembro	Estoque
<b>Agropecuária</b>	<b>-297</b>	<b>2.785</b>	<b>29.792</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-267	2.386	22.905
Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária	-215	266	2.635
Caça e Serviços Relacionados	0	-1	2
Horticultura e Floricultura	0	-15	90
Pecuária	75	478	8.633
Produção de Lavouras Permanentes	4	64	560
Produção de Lavouras Temporárias	-130	1.543	10.247
Produção de Sementes e Mudanças Certificadas	-1	51	738
<b>Pesca e Aquicultura</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>202</b>
Aquicultura	4	7	178
Pesca	0	3	24
<b>Produção Florestal</b>	<b>-34</b>	<b>389</b>	<b>6.685</b>
Atividades de Apoio à Produção Florestal	-21	155	3.384
Produção Florestal — Florestas Nativas	-36	100	639
Produção Florestal — Florestas Plantadas	23	134	2.662
<b>Total</b>	<b>-297</b>	<b>2.785</b>	<b>29.792</b>

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*todos os dados são passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.

Em relação aos empregos gerados no setor primário da economia, 63 municípios maranhenses exibiram saldos positivos em novembro de 2022. Os municípios que alcançaram os maiores resultados foram Açailândia (+35 vínculos), Grajaú (+29 vínculos), Caxias (+16 vínculos), Parnarama (+14 vínculos) e Magalhães de Almeida (+13 vínculos). Não obstante, registraram-se perdas de vagas em 47 municípios, de forma mais expressiva em Campestre do Maranhão (-195 vínculos), São Raimundo das Mangabeiras (-110 vínculos), Cidelândia (-49 vínculos), Loreto (-44 vínculos) e Balsas (-41 vínculos). Além disso, 107 municípios apresentaram saldo de contrações nulo no segmento.

**Mapa 2 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor primário em novembro\* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP). Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

### 3.2 Setor secundário

No mês de novembro, a Construção exibiu perda de 93 vínculos, e o município com maior desmobilização no segmento foi Imperatriz (-206 vínculos), sendo que 105 dessas demissões foram de profissionais que trabalhavam com obras de terraplanagem. Por sua vez, a Indústria geral registrou 36 novos vínculos em novembro, o maior saldo foi da capital maranhense (+158 vínculos), o qual estava concentrado nas atividades de fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada (+109 vínculos)(**Tabela 5**).

**Tabela 5 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor secundário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até novembro\*; estoque de empregos\*\*

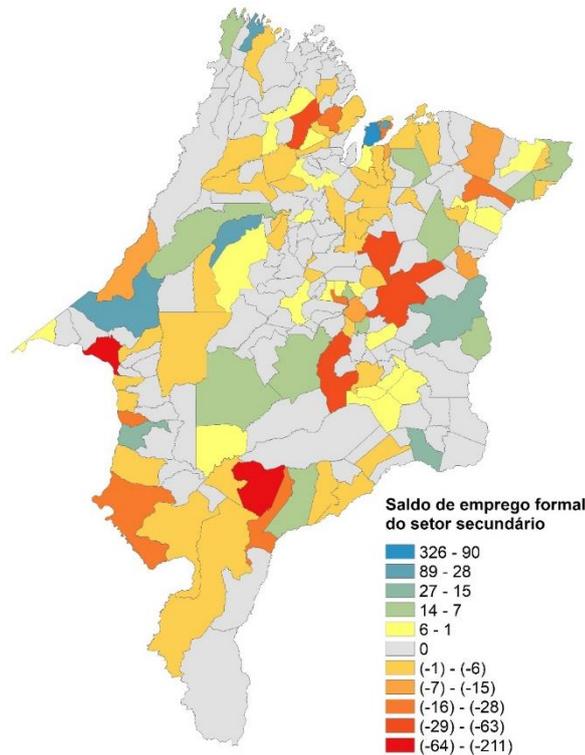
Setor Secundário	Novembro	Janeiro — novembro	Estoque
<b>Construção</b>	-93	2.403	48.759
Construção de Edifícios	-18	2.065	20.385
Obras de Infraestrutura	96	-138	18.397
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	579	-938	6.780
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	-491	765	7.370
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, Água, Esgoto e Transporte por Dutos	8	35	4.247
Serviços Especializados para Construção	-171	476	9.977
<b>Indústria</b>	36	4.382	47.726
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	19	286	4.711
Eletricidade e Gás	-1	62	2.246
<b>Indústrias de Transformação</b>	74	3.904	38.916
Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	8	181	1.573
Fabricação de Bebidas	45	-13	2.348
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	7	74	1.185
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-189	140	1.294
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	0	-1	10
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-7	134	379
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	2	4	53
Fabricação de Móveis	-13	104	1.598
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-1	2	67
Fabricação de Produtos Alimentícios	59	1.313	8.270
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-20	63	876
Fabricação de Produtos de Madeira	-3	-31	160
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	117	768	2.214
Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	-10	-6	6.406
Fabricação de Produtos Diversos	6	29	455
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	0	1	1
Fabricação de Produtos Químicos	8	47	2.608
Fabricação de Produtos Têxteis	3	52	436
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	6	26	242
Impressão e Reprodução de Gravações	2	90	1.193
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	1	90	1.520
Metalurgia	63	736	5.082
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	-10	101	946
<b>Indústrias Extrativas</b>	-56	130	1.853
Atividades de Apoio À Extração de Minerais	-1	25	306
Extração de Carvão Mineral	0	-1	2
Extração de Minerais Metálicos	0	0	554
Extração de Minerais Não Metálicos	-55	106	983
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	8
<b>Total</b>	<b>-57</b>	<b>6.785</b>	<b>96.485</b>

Fonte: Novo CAGED(MTP) Nota: \*dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.



Quanto à distribuição municipal das vagas geradas no setor secundário, foram criados empregos em 40 municípios maranhenses em novembro de 2022. As cidades que mais abriram vagas no segmento foram São Luís (+326 vínculos), Paço do Lumiar (+89 vínculos), Alto Alegre do Pindaré (+72 vínculos), Godofredo Viana (+59 vínculos) e Açailândia (+43 vínculos). Em contrapartida, 60 municípios desmobilizaram mão de obra, ocorrendo de forma mais acentuada em Imperatriz (-211 vínculos), São Raimundo das Mangabeiras (-137 vínculos), Codó (-63 vínculos), Tuntum (-58 vínculos) e Pinheiro (-46 vínculos). Aponta-se ainda que 117 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 3 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor secundário em novembro\* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

### 3.3 Setor terciário

Impulsionado principalmente pelas datas festivas do final de ano e pela Black Friday, o grupamento de atividades do Comércio registrou 2 mil admissões líquidas em novembro (**Tabela 6**). O município que mais exibiu abertura de vagas neste grupamento foi São Luís com 951 vínculos. Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo IBGE, também apontam para o bom desempenho do comércio restrito, o qual exibiu nove altas em 2022.

Por sua vez, os Serviços apresentaram saldo positivo de 133 vínculos em novembro, e o destaque nesse grupamento foi Imperatriz, que exibiu um total de 130 admissões líquidas. Considerando o acumulado de janeiro a novembro de 2022, o grupamento registrou o maior saldo de emprego formal no estado (+26,7 mil vínculos).

**Tabela 6 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor terciário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até novembro\*; estoque de empregos\*\*.

Setor Terciário	Novembro	Janeiro-novembro	Estoque
<b>Comércio</b>	<b>2.006</b>	<b>9.526</b>	<b>171.244</b>
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	39	1.376	15.803
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	229	1.975	32.770
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	0	16	244
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	29	271	3.760
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	23	188	1.520
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	1	70	760
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não Alimentar	60	151	4.138
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	2	109	4.326
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	107	294	9.413
Comércio Atacadista Não Especializado	23	694	7.357
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	-16	182	1.252
<b>Comércio Varejista</b>	<b>1.738</b>	<b>6.175</b>	<b>122.671</b>
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	68	133	2.778
Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	175	724	7.759
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	99	127	16.719
Comércio Varejista de Material de Construção	38	898	10.376
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	217	1.255	29.395
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	113	868	15.752
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	687	1.278	19.829
Comércio Varejista Não Especializado	341	892	20.063
<b>Serviços</b>	<b>133</b>	<b>26.747</b>	<b>273.475</b>
Transporte, armazenagem e correio	391	696	32.590
Alojamento e alimentação	101	3.056	21.282
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	143	9.064	90.652
Informação e Comunicação	67	1.232	9.813
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	24	174	7.498
Atividades Imobiliárias	13	123	2.583
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	380	1.694	12.459
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-341	5.841	58.299
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-6	10.670	100.384
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	16	3.508	26.511
Educação	-18	2.501	25.563
Saúde Humana e Serviços Sociais	-4	4.661	48.310
Serviços domésticos	0	1	57
Outros serviços	-496	3.260	28.510
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2	316	1.948
Outras Atividades de Serviços	-498	2.944	26.562
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0
Não identificado	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.139</b>	<b>36.273</b>	<b>444.719</b>

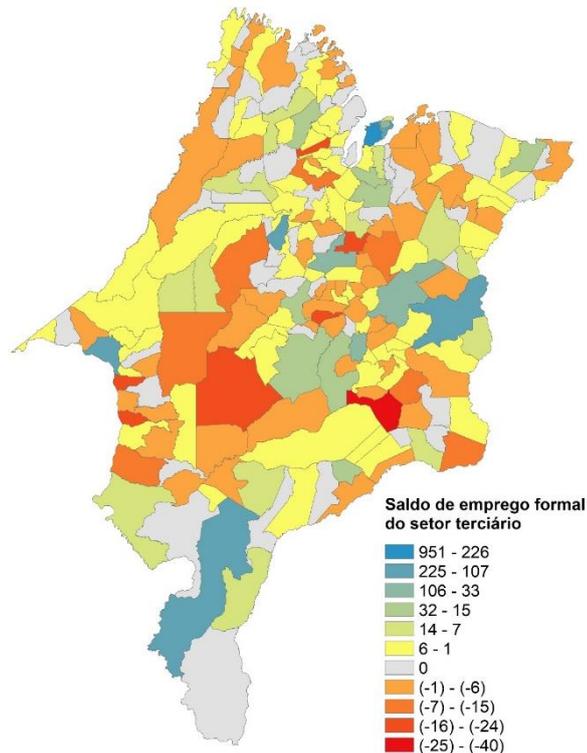
Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; \*\*refere-se ao total de empregados formais.



No que tange a distribuição do saldo de emprego formal do setor terciário no mês de novembro, 100 municípios apresentaram resultados positivos, dentre os quais se destacam São Luís (+951 vínculos), Imperatriz (+225), Balsas (+208), São José de Ribamar (+164) e Santa Inês (+141). Todavia, 67 municípios registraram perdas líquidas de vagas, e os maiores desmobilizadores foram Colinas (-40), São Bento (-24), Governador Edison Lobão (-22), São Mateus do Maranhão (-20) e Esperantinópolis (-19). Ademais, 50 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 4 – Municípios Maranhenses:** saldo de emprego formal do setor terciário em novembro\* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

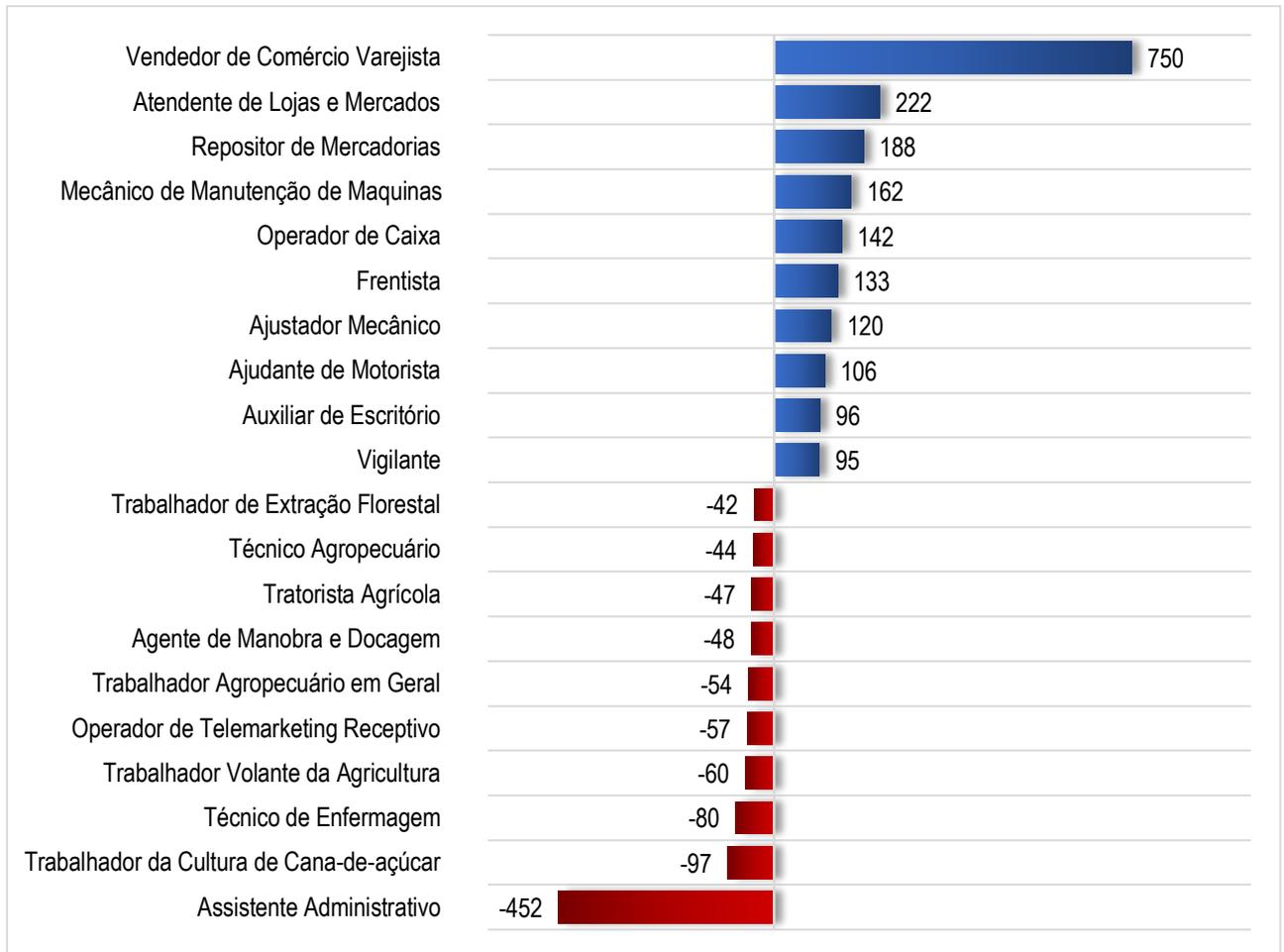
## 3.4 Perfil dos empregos gerados

### Em relação às profissões que mais mobilizaram mão de obra no mês

O **Gráfico 1** mostra os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em novembro de 2022. O *ranking* de admissões líquidas foi liderado pelas seguintes profissões: “Vendedor de Comércio Varejista” (+750 vínculos); “Atendente de Lojas e Mercados” (+222 vínculos); e “Repositor de Mercadorias” (+188 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra no mês foram “Assistente Administrativo” (-452 vínculos), “Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar” (-97 vínculos) e “Técnico de Enfermagem” (-80 vínculos).



**Gráfico 1 – Maranhão:** saldo de emprego formal em novembro\* de 2022 por tipo de ocupação – dez maiores e dez menores.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \* sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

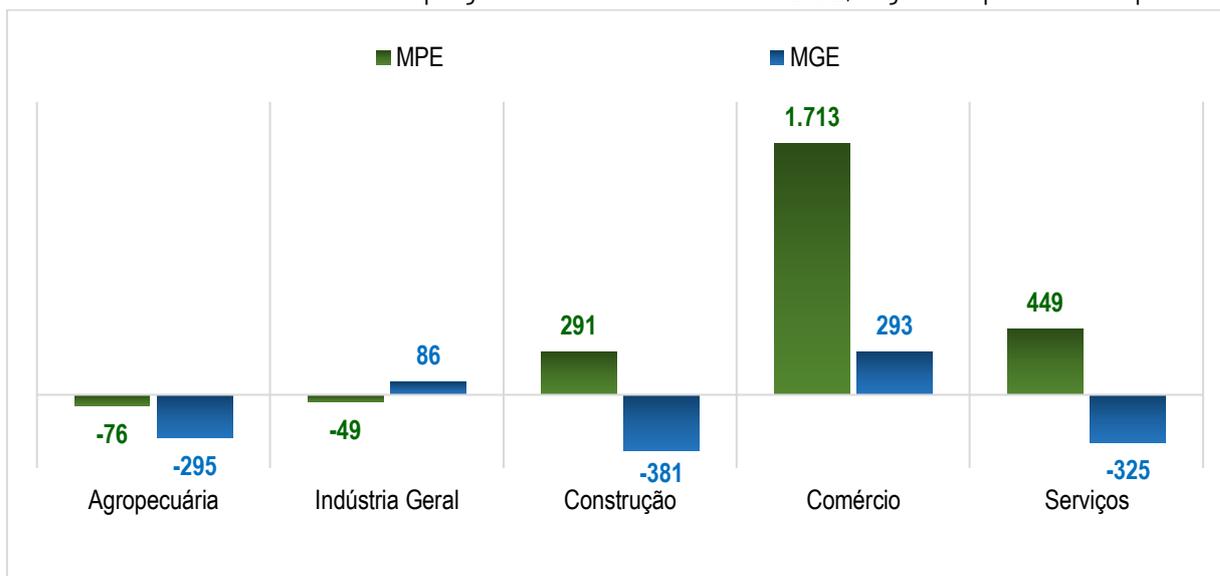
## As Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados em novembro de 2022

Seguindo a metodologia do Sebrae, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 2,3 mil empregos formais no Maranhão, em novembro de 2022. O setor de Comércio se destacou na criação de vagas em estabelecimentos de pequeno porte, apresentando saldo de 1,7 mil vagas. O segundo maior saldo foi registrado pelo setor de Serviços (+449 vínculos).

Em relação às Médias e Grandes Empresas (MGE), foram fechados 622 postos de trabalho. Ainda assim, dois setores exibiram saldos positivos, o Comércio (+293 vínculos) e a Indústria (+86 vínculos). Houve desmobilização na Construção (-381 vínculos), nos Serviços (-325 vínculos) e na Agropecuária (-295 vínculos).



**Gráfico 2 – Maranhão:** saldo de emprego formal em novembro\* de 2022, segundo o porte das empresas



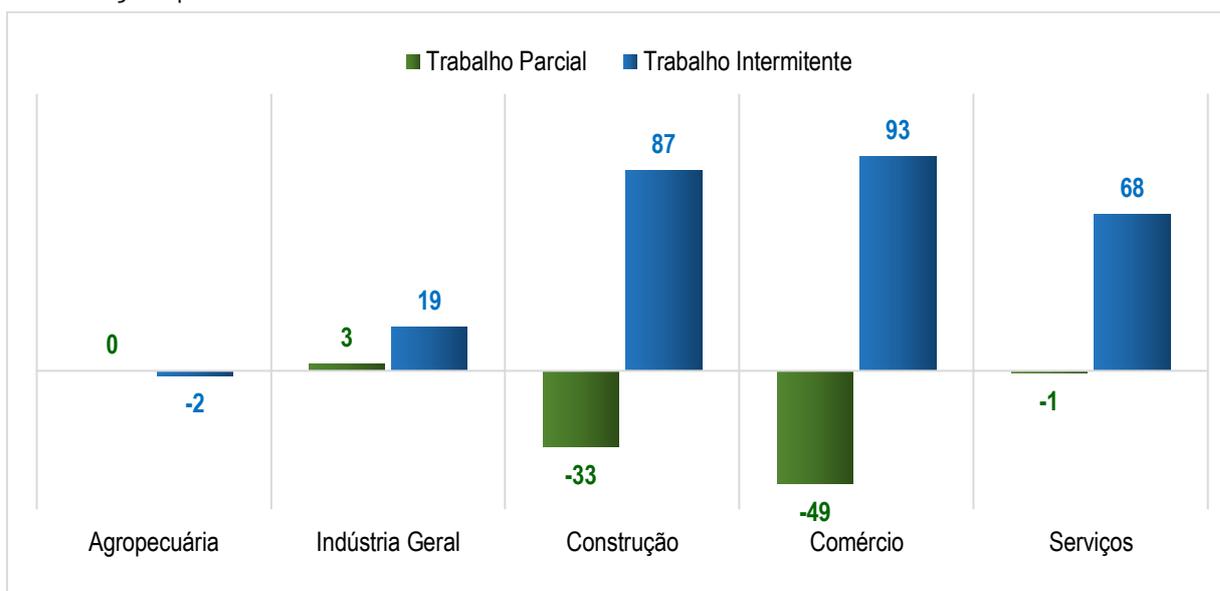
Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

## Maranhão apresentou saldo de 265 contratações líquidas nas modalidades de trabalho intermitente em novembro de 2022

O trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que possibilita a flexibilização de dias alternados ou horas determinadas, registrou 265 contratações líquidas em novembro de 2022. O setor de Comércio foi o destaque nessa modalidade com 93 vagas abertas. No que tange ao trabalho em regime parcial, o Maranhão registrou desmobilização de 80 vagas formais no mês com destaque para o Comércio (-49 vínculos).

**Gráfico 3 – Maranhão:** saldo de empregos gerados em novembro\* de 2022, segundo modalidade de trabalho em regime parcial e intermitente.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



**Em relação ao perfil social das contratações ocorridas em novembro de 2022**

**Tabela 7 – Maranhão:** saldo de emprego formal em novembro\* de 2022, considerando o perfil social

PERFIL SOCIAL		SALDO
<b>TOTAL</b>		<b>1.785</b>
<b>SEXO</b>	Homem	612
	Mulher	1.173
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	Até 24 anos	1.770
	25 a 39 anos	423
	40 a 49 anos	-178
	50 a 64 anos	-170
	65 anos ou mais	-59
<b>ESCOLARIDADE</b>	Analfabeto	-12
	Fundamental Incompleto	-193
	Fund. Completo + Médio Incompleto	-190
	Médio Completo + Superior Incompleto	2.123
	Superior Completo	57

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Quanto ao gênero, cerca de 65% das vagas geradas foram ocupadas por empregados do gênero feminino;
- Em relação a abertura por faixa etária, 81% da inserção no mercado de trabalho formal foram de pessoas com até 24 anos. Em contrapartida, houve desmobilização nos grupos de pessoas a partir dos 40 anos.
- No que tange ao nível de escolaridade, todas as vagas geradas foram ocupadas por pessoas que tinham entre Fundamental Completo e Superior Completo. Em paralelo, a maior desmobilização do mês ocorreu entre as pessoas com Fundamental Incompleto.